

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciência Política  
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política  
**Etnografia na Ciência Política** (15 horas-aula; 1 Crédito) – Mestrado e Doutorado  
26, 27, 28 e 29 de março - 14:00h às 18:00h  
Prof. Camila Penna

Resumo: A etnografia, historicamente associada à pesquisa antropológica, vem sendo cada vez mais utilizada como método de pesquisa na ciência política. Com o potencial de revelar dinâmicas de funcionamento do poder e da política inacessíveis por meio de outros métodos, a pesquisa etnográfica tem ajudado a explorar questões como: o significado de determinadas práticas políticas para os atores que as levam a cabo; a forma como burocratas e políticos moldam suas ações e práticas à medida que interagem; e as diferentes maneiras pelas quais legisladores e servidores públicos formulam e implementam políticas públicas. Em que pese sua utilidade e potencial contribuição para o avanço da disciplina, são necessários cautela e rigor quando da opção por um desenho de pesquisa etnográfico. Assim como outros métodos tradicionalmente adotados na ciência política, a realização de uma etnografia implica uma série de técnicas e cuidados que dizem respeito, entre outros: à forma de aproximação e de entrada no campo; às relações entre pesquisadores e pesquisados; ao formato de construção da narrativa; às conclusões e constatações possíveis; e ao engajamento no debate teórico.

Objetivo: O curso tem como propósito oferecer aos alunos uma visão geral da etnografia como método de pesquisa, considerando sua utilização crescente no campo da ciência política. Para tanto, serão trabalhados os seguintes temas: o lugar da etnografia no debate epistemológico sobre a construção de conhecimento nas ciências sociais e sua relação com outros métodos qualitativos (Aula 1); a incorporação da etnografia como método de pesquisa na ciência política e suas contribuições recentes para a compreensão do Estado (Aula 2); considerações sobre como conduzir uma etnografia com rigor e sobre a natureza do conhecimento produzido a partir desse método (Aula 3). Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham uma noção geral sobre pesquisa etnográfica, sejam capazes de identificar sua inserção no debate sobre as diferentes formas de construção de conhecimento nas ciências sociais, conheçam suas limitações e potenciais, e estejam equipados com ferramentas suficientes para dar início a uma pesquisa etnográfica.

Ementa: O curso será dividido em quatro encontros, nos dias 26, 27, 28 e 29 de março, das 14h às 18h. Será disponibilizada uma bibliografia, a ser discutida em cada encontro (Dropbox), que deverá ser lida com antecedência pelos alunos. A avaliação consistirá na produção de um trabalho individual, no formato de uma pequena narrativa etnográfica (2-3 páginas) de um evento relacionado ao tema de pesquisa do aluno, com base na literatura trabalhada no curso. As propostas de trabalho serão apresentadas e discutidas com a professora no encontro do dia 29 de março. O trabalho final deve ser entregue no dia 29 de abril.

Link Dropbox:

<https://www.dropbox.com/sh/ngmdbm858ksoiru/AACYulAC9puzBGvOwY0O30Sta?dl=0>

Aula 1: 26/03 – Introdução à etnografia: epistemologia, teoria e prática de pesquisa

- a) O lugar da etnografia no debate epistemológico sobre a construção de conhecimento nas ciências sociais;
- b) As origens da etnografia como desenho de pesquisa e sua importância para o desenvolvimento da teoria social;
- c) A relação entre a pesquisa etnográfica e outros métodos de pesquisa qualitativa;
- d) Debates recentes sobre a pesquisa etnográfica, suas limitações e potenciais.

Barrett, Stanley. *Anthropology: A Student's Guide to Theory and Method*. Toronto: University of Toronto Press, 2009

Burawoy, M. (1998), *The Extended Case Method*. *Sociological Theory*, 16: 4–33

Geertz, Clifford. *Thick Description: [SEP] Toward an Interpretive Theory of Culture*. In: "The interpretation of cultures: Selected essays". Nova York, Basic Books, 1973

Gusterson, H (2008) 'Ethnographic Research', in: A Klotz and D Prakash (eds) *A Pluralist Guide to Qualitative Methods in International Relations*, New York, NY: Palgrave Macmillan, pp. 115-142

Magnani, José Guilherme. *Etnografia como prática e experiência*. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009

Peirano, Mariza. *Etnografia não é método*. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014

Yanow, D. and Schwartz-Shea, P. *Interpretation and Method: Empirical Research Methods and the Interpretive Turn*. M.E.Sharpe, New York, 2006. (Capítulos: 1, 2, 4, 8, 13, 15)

Norman K. Denzin and Yvonna S. Lincoln. *Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994. (Capítulos: 9, 16, 18, 21, 28, 30, 31, 44)

Tavory, I and S Tinnemans (2009) 'Two cases of ethnography. Grounded theory and the extended case method', *Ethnography* 10(3): 243–263

Wacquant, L. (2003b). *Ethnografeast: A progress report on the practice and promise of ethnography*. *Ethnography*, 4, 5–14.

Aula 2: 27/03 – A evolução da pesquisa etnográfica no campo da ciência política

- a) A utilização da etnografia para a compreensão de fenômenos políticos contemporâneos (antropologia da política e etnografia política);
- b) A etnografia no estudo do Estado;
- c) Principais contribuições da pesquisa etnográfica no campo da ciência política.

Auyero J, Lapegna P, Page Poma F (2009) Patronage politics and contentious collective action: A recursive relationship. *Latin American Politics and Society* 51(3): 1–31

Joseph, L., Mahler, M., Auyero, J. *New Perspectives in Political Ethnography*. Springer, New York, 2007 (Introdução e Cap.1 )

Kuschnir, Karina. *Antropologia da política: uma perspectiva brasileira*. Centre for Brazilian Studies, University of Oxford, Working Paper 64, 2005.

Kuschnir, Karina. Carneiro, Leandro Piquet. *As dimensões subjetivas da política: cultura política e antropologia da política*. Estudos históricos, Rio de Janeiro, vol. 13, 1999.

Peirano, Mariza. *Três Ensaio Breves*. Série Antropológica, 231, Brasília, 1997.

Rhodes, R. *Ethnographic Fieldwork and Interpretative Political Science*. Paper to the Panel on Interpretive Research Methods, PSA 65th Annual International Conference, 30th March - 1st April 2015, Sheffield City Hall and Town Hall

Schatz, E (Ed.), *Political Ethnography: What Immersion Contributes to the Study of Power* (pp. 25-53). Chicago: University of Chicago Press. (Parte I)

Sharma, Aradhana; Gupta, Akhil. *The Anthropology of the State: A reader*. Oxford: Blackwell, 2006.

Wadeen, L (2010) 'Reflections on Ethnographic Work in Political Science', *Annual Review of Political Science* 13: 255–72

### Aula 3: 28/03 – Conduzindo uma pesquisa etnográfica: algumas considerações

- a) Reflexividade do pesquisador;
- b) Implicações das relações de poder entre pesquisadores e pesquisados;
- c) Forma de inserção no campo;
- d) Anonimato e preservação das fontes;
- e) Narrativa e construção do texto;
- f) Discussão teórica;
- g) Natureza do conhecimento produzido (generalização, representatividade, comparação)

Aunger, R (1995) 'On ethnography: Storytelling or science?', *Current Anthropology* 36(1):97-130

Collings, P (2009) 'Participant observation and phased assertion as research strategies in the Canadian Arctic', *Field Methods* 21: 133-153;

Emerson, R et al (1995) 'Writing Ethnographic Fieldnotes', Chicago: University of Chicago Press; Van Maanen, J (2011) 'Tales of the Field: On Writing Ethnography', Chicago: University of Chicago Press

Emerson, R (1987) 'Four ways to improve the craft of fieldwork', *Journal of Contemporary Ethnography* 16(1):69-89;

Fine, G (1993) 'Ten lies of ethnography: Moral dilemmas of field research', *Journal of Contemporary Ethnography* 22: 267

Golden-Biddle, Karen and Locke, Karen. 1993. "Appealing Work: An Investigation in How Ethnographic Texts Convince." *Organization Science* 4: 595– 616.

Hannerz, U (2003) 'Being there... and there... and there! Reflections on multi-Site ethnography', *Ethnography* 4(2): 201-216

Leander, A (2015) 'Ethnographic Contributions to Method Development: "Strong Objectivity" in Security Studies', *International Studies Perspectives*, Early View

Liisa Malkki, Tradition and Improvisation in Ethnographic Field Research. In: Cerwonka, A and Malkki, L (2007) *Improvising Theory: Process and Temporality in Ethnographic Fieldwork*, Chicago, IL: University of Chicago Press.

Maanen, J. *Tales of The Field*. University of Chicago Press, Chicago, 1988. (Cap. 1 Fieldwork, Culture, and Ethnography).

Marcus, George. Multi-sited Ethnography: Five or Six Things I Know About it Now. In: Coleman, S.; Hallerman, P.; *Multi-Sited Ethnography: Problems and Possibilities in the Translocation of Research Methods*. Routledge, New York, 2011.

Aula 4: 29/03 – Discussão das propostas de trabalho